



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

## **NOTA DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN EM DEFESA DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS: SOLIDARIEDADE AO POVO GUARANI- KAIOWÁ**

O Brasil tem se notabilizado pelo permanente descumprimento das leis de proteção ambiental, pelos ataques às terras indígenas e por uma ameaça constante aos povos originários. Esse conjunto complexo de violações acentuou-se no governo do agitador fascista, Jair Bolsonaro.

A tensão política aumentou com a possibilidade da votação de uma lei sobre a regulamentação do marco temporal, uma proposta para beneficiar o agronegócio. Os latifundiários, grileiros, madeireiros, mineradores, pescadores ilegais, destruidores do ecossistema brasileiro estão se sentindo impunes diante da prevaricação do atual governo federal. A invasão da terra indígena está sendo realizada com a conivência de quem deveria fiscalizar e combater essas ações. No entanto, o agronegócio expandiu-se com violência e tem incentivado o assassinato de indígenas e as invasões tornaram-se uma prática contumaz em vários estados do Centro-Oeste e da região amazônica.

Mais recentemente, a retomada de terras indígenas pelas populações originárias têm enfrentado o crime organizado da pistolagem e o comportamento violento do Estado brasileiro, que envia seu braço armado para agredir, expulsar e até assassinar lideranças e indígenas. Os fatos que aconteceram, a partir do dia 23 de junho, na retomada das terras indígenas na cidade de Amambaí, no Mato Grosso do Sul, fronteira com o Paraguai, são denotativos desse *modus operandi* do Estado brasileiro e dos pistoleiros do agronegócio.

Foram ocorrências de ataques ao povo Guarani-Kaiowá, em diversas comunidades de Amambaí e Dourados, que teriam sido praticados pela Polícia Militar do estado do Mato Grosso do Sul, em conjunto com seguranças privados, sem nenhuma

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



## Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

autorização judicial. Tudo isso com forte uso de equipamento público, a exemplo de helicóptero, veículos e armas de grosso calibre.

Essa operação criminosa deixou um saldo de vários indígenas ferido(a)s, internado(a)s nos hospitais da região e o assassinato do indígena Guarani-Kaiowá, Vitor Fernandes. Esse cenário de ataque aos povos originários fomentado pela invasão do agronegócio sobre suas terras tem sido a marca incontestável da violência que já matou dezenas de lideranças indígenas, destruiu o papel de fiscalização da FUNAI e do IBAMA e que conta com o apoio explícito do governo federal e dos governos estaduais aliados dos bolsonaristas.

Precisamos avançar na defesa das populações originárias, na denúncia internacional dessas ações, no questionamento ao Congresso Nacional e na exigência de apuração desses crimes contra a humanidade.

O ANDES-SN se solidariza com a luta dos povos indígenas Guarani-kaiowá, bem como apoia irrestritamente a luta do(a)s indígenas brasileiro(a)s contra o Marco Temporal, pela demarcação urgente de suas terras, contra todas as formas de exploração do meio ambiente e das condições de vida das populações indígenas. Este ataque brutal, somado ao assassinato recente do servidor público da Funai, Bruno Araújo Pereira e do jornalista Dom Phillips, são casos que expressam o avanço em nosso país da violência, do autoritarismo e do desrespeito à vida.

O ANDES-SN se coloca à disposição e ombro a ombro com as lutas dos povos indígenas e exige que a justiça seja feita à(o)s indígenas Guarani-Kaiowá com o reconhecimento do seu processo de luta pela reocupação de suas terras ancestrais!!

Contra o marco temporal!  
Pela demarcação das terras indígenas!  
Vitor Fernandes, Presente!

Brasília (DF), 28 de junho de 2022

### **Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional**

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO. DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º andar, Bloco "C", 70302-914, Brasília - DF  
Telefone: (61) 3962 8400 | Fax: (61) 3224 9716 | E-mail: secretaria@andes.org.br